

FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)

A T I V O

	Nota	31/12/2015	31/12/2014
Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	684	848
Recursos Vinculados a Projetos	5	57	744
Contas a Receber	6	12.364	8.114
Estoques	7	4.604	5.917
Outros Créditos	8	873	1.137
Impostos a Recuperar	9	29	29
Despesas Antecipadas		323	77
Total do Ativo Circulante		18.934	16.866
Não Circulante			
Investimentos	11	17.553	17.066
Imobilizado - Próprio	12	180.775	177.032
Imobilizado - Vinculado	12	516	573
Intangível	12	16.178	16.155
Outros Ativos do Não Circulante	10	4.322	5.420
Total do Ativo Não Circulante		219.344	216.246
Total do Ativo		238.278	233.112

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)

P A S S I V O

	Nota	31/12/2015	31/12/2014
Circulante			
Empréstimos e Financiamentos	13	20.659	25.031
Fornecedores		16.981	18.605
Obrig. Trabalhistas e Enc.Sociais	14	6.198	6.473
Obrig. Tributárias	15	827	960
Adiantamentos de Clientes		135	180
Contas a Pagar	16	741	1.067
Projetos a Executar	5	57	744
Total do Passivo Circulante		45.598	53.059
Não Circulante			
Empréstimos e Financiamentos	13	33.336	21.779
Contingências Judiciais	17	180	1.089
Obrig. Imobilizado Vinculado		516	573
Total do Passivo Não Circulante		34.032	23.441
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Social	18	96.209	99.758
Ajuste de Avaliação Patrimonial	18	60.403	60.336
Superavit (Déficit) do Exercício		2.036	(3.482)
Total do Patrimônio Líquido		158.648	156.612
Total do Passivo		238.278	233.112

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

	Nota	2015	2014
Programas (atividades) Sócio Assiatenciais / Educacionais / Saúde			
Receitas dos Programas (atividades)			
Doações Recebidas		149.740	143.774
Recusos dos Convênios		654	212
Receitas Educacionais		1.402	1.232
Total das Receitas com Programas (atividades)		151.796	145.218
Custos dos Programas (atividades)			
	19		
Custos e Despesas - Assistência Social		(27.252)	(28.699)
Custos e Despesas - Educacionais		(15.413)	(15.010)
Custos e Despesas - Saúde		(10.937)	(10.702)
Custos e Despesas - TV e Rádio Canção Nova		(84.276)	(79.174)
Total dos Custos com Programas (atividades)		(137.878)	(133.585)
Resultado com Programas		13.918	11.633
Atividades Mercantis (geração de rendas)			
Venda de Mercadorias e Serviços		66.045	71.805
Direitos Autorais		(2.826)	(11.335)
(-) Impostos sobre Vendas		(5.115)	(5.541)
(-) Custo das Mercadorias Vendidas		(30.750)	(31.620)
(-) Despesas Comerciais	20	(14.386)	(22.851)
(-) Depreciação e Amortização		(524)	(579)
Resultado das Atividades Mercantis		12.444	(121)
Superávit Bruto		26.362	11.512
Despesas Administrativas			
Salários, Encargos Sociais e Benefícios		(4.749)	(4.575)
Aluguel e Condomínios		(167)	(157)
Consumo		(770)	(624)
Serviços Prestados por Terceiros		(1.746)	(1.908)
Depreciação e Amortização		(491)	(464)
Outras Despesas Administrativas	21	(955)	(1.486)
		(8.878)	(9.214)
Outras Receitas e Despesas Operacionais			
Receitas Financeiras		727	1.135
(-) Despesas Financeiras	22	(20.931)	(13.910)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	23	4.756	6.995
		(15.448)	(5.780)
Resultado Operacional		2.036	(3.482)
Gratuidades			
Gratuidade Obtida - Preço dos Serviços	19	306.319	283.073
Renúncia Fiscal Obtida		-	16.478
(-) Gratuidade Concedida - Custo dos Serviços		(294.007)	(283.073)
(-) Isenção Cota Patronal Previdenciária		(9.842)	(9.723)
(-) Imunidade IRPJ e CSLL		(489)	-
(-) Isenção da COFINS		(1.981)	(6.755)
Resultado de Oportunidade (gratuidades se pagas fossem)		-	-
Superávit (Déficit) do Exercício		2.036	(3.482)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

Eventos	Nota	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit (Deficit) do Exercício	Totais
Saldo em 31 de dezembro de 2013		90.361	66.469	3.264	160.094
Transf.Resultado p/ Patr.Social		3.264	-	(3.264)	-
Transf. Realização Depr.para Patr.Social		6.133	(6.133)	-	-
Déficit do exercício		-	-	(3.482)	(3.482)
Saldo em 31 de dezembro de 2014		99.758	60.336	(3.482)	156.612
Transf.Resultado p/ Patr.Social		(3.482)	-	3.482	-
Transf. Realização Depr.para Patr.Social		(67)	67	-	-
Superávit do exercício		-	-	2.036	2.036
Saldo em 31 de dezembro de 2015		96.209	60.403	2.036	158.648

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Superavit do Exercício		2.036	(3.482)
Ajustes por:			
Depreciações e Amortizações	12	8.854	9.094
Custo Residual de Ativo Imobilizado Baixado	12	-	11.825
Varição nos Ativos e Passivos			
(Aumento) Redução nos Ativos em			
Recursos Vinculados a Projetos		687	(119)
Contas a Receber		(4.250)	2.546
Estoques		1.313	1.250
Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes		1.116	(2.502)
Aumento (Redução) nos Passivos em			
Fornecedores		(1.624)	3.271
Obrigações Trabalhistas e Encargos Sociais		(275)	2.154
Projetos a executar		(687)	119
Demais Passivos Circulantes e Não Circulantes		(1.470)	(2.471)
Fluxo de Caixa Decorrente das Atividades Operacionais		<u>5.700</u>	<u>21.685</u>
Fluxo de Caixa de Atividades de Investimento			
Aquisições de Investimentos	11	(487)	(7.066)
Aquisições de Imobilizado e Intangível	12	(12.562)	(26.740)
Fluxo de Caixa Decorrente das Atividades de Investimento		<u>(13.049)</u>	<u>(33.806)</u>
Fluxo de Caixa de Atividades de Financiamentos			
Empréstimos e Financiamentos		7.185	11.851
Fluxo de Caixa Decorrente das Atividades de Financiamentos		<u>7.185</u>	<u>11.851</u>
Redução Líquida em Caixa e Equivalentes de Caixa		<u>(164)</u>	<u>(270)</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa em 1º de Janeiro		848	1.118
Caixa e Equivalentes de Caixa em 31 de Dezembro		684	848
Redução Líquida em Caixa e Equivalentes de Caixa		<u>(164)</u>	<u>(270)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO E 2015 E DE 2014 (Em milhares de reais)

NOTA 1. Contexto operacional

A Fundação João Paulo II é uma entidade de direito privado, sem finalidade de lucros que atua nas áreas de Assistência Social, Saúde e Educação. Tem como objetivos de acordo com seu Estatuto Social: (a) atuar no campo educacional, cultural e de comunicação, visando a prestação de serviços à comunidade, através de radiodifusão em caráter educativo; (b) produção e veiculação de programas educativos e culturais, através de emissoras de rádio e televisão e outros meios de comunicação; (c) a promoção, agenciamento e a distribuição aos vários meios de comunicação, dos recursos desenvolvidos e produzidos, (d) auxiliar e preservar a formação cívica, moral e cultural da população; (e) criação, participação e manutenção de centros educacionais destinados aos jovens e adultos em todos os níveis, inclusive superiores; (f) assistência às crianças, adolescentes e adultos carentes, oferecendo-lhes orientação educacional, profissional, moral e cívica; (g) desenvolvimento de atividades de saúde pública e de assistência médica, dentária, hospitalar e farmacêutica, destinada ao atendimento das comunidades carentes; (h) prestação de serviços gratuitos e permanentes aos usuários de assistência social, sem qualquer discriminação; (i) manutenção e execução de programas protetivos destinados às crianças, aos jovens e aos idosos, sem qualquer discriminação, assistindo-os direta ou indiretamente, inclusive mediante convênios com entidades governamentais e privadas.

1.1 Certificados e Registro

A Fundação é declarada como de Utilidade Pública:

- Federal, Decreto 97.268, de 16 de dezembro de 1.988;
- Estadual, Lei 8.050, de 01 de outubro de 1.992;
- Municipal, Lei 446/83, de 27 de setembro de 1.983.

Registrada no Conselho Municipal de Assistência Social - Certificado número 012 de 21/06/2006;

Registrada no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente Certificado número 10/2006;

Registrada na Secretaria de Estado da Educação Portaria do Dirigente Regional de Ensino de 12/02/2001 – Publicado DOE 13/02/2001;

Registrada na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social - SEADS/SP – 5922/07;

Registrada na Secretaria Municipal da Saúde - Vigilância Sanitária:
CEVS 350860301-851-000085-1-6 - Dispêndio de Medicamentos,
CEVS 350860301-851-000086-1-3 – Análises / Patologia Clínica e
CEVS 350860301-851-000027-1-2 - Clínica / Ambulatório

CERTIFICADO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: certificada por meio da Portaria 877/2012 publicada no DOU do dia 03/09/2012 para o período de 03/09/2012 à 02/09/2015.

NOTA 2. Apresentação das demonstrações contábeis

A autorização pela Diretoria para preparação destas demonstrações contábeis ocorreu em 15 de abril de 2016.

2.1. Base de apresentação das demonstrações contábeis

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Fundação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis as entidades sem finalidade de lucros, considerando a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) TG 1000, aprovada pela Resolução 1.255/2009 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/2012, bem como pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo CFC.

As demonstrações dos resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, a demonstração do resultado é igual ao resultado abrangente total.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Fundação é o Real (R\$). Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis, estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, e exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

NOTA 3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

3.1. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros não derivativos

A Fundação reconhece os empréstimos e recebíveis e os depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Fundação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Fundação tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

b) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Fundação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Fundação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

c) Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Fundação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Fundação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Fundação tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado pelo método dos juros efetivos.

a) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor, apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras.

b) Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2015.

3.2. Reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

3.3. Imobilizado

a) Reconhecimento e mensuração

Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment), acumuladas quando necessário.

b) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos periodicamente e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.4. Avaliação ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Administração da Fundação revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor

recuperável, é constituída uma provisão para “Redução ao valor recuperável”, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

3.5. Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos

A Administração da Fundação não pratica transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

3.6. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Fundação tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

3.7. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Fundação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.8. Gerenciamento de risco

A Fundação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez; e
- Risco de crédito.

A Fundação apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Fundação, as políticas e os processos para manutenção e gerenciamento de risco na nota explicativa nº 26.

3.9. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

3.10. Demonstração dos fluxos de caixa

A Administração da Fundação apresenta os fluxos de caixa às atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

NOTA 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixas	50	73
Bancos conta Movimento	543	708
Aplicações Financeiras	91	67
Total Caixa e Equivalentes de caixa	<u>684</u>	<u>848</u>

O saldo em caixa é representado, principalmente por fundos fixos e correspondem ao saldo do último dia do ano.

Os saldos de bancos conta movimento são representados, principalmente, por contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Não existem restrições quanto aos recursos classificados em caixa e equivalentes de caixa.

NOTA 5. Recursos vinculados a projetos

Os recursos vinculados a projetos refere-se substancialmente a recursos recebidos pela Fundação que serão utilizados exclusivamente no Convênio firmado.

	Saldo em 31/12/2014	Valores recebidos	Rend.	Consumo e	Recursos Próprios	Saldo em 31/12/2015
Siconv - Conv. 775279/2012	105	-	4	- 109	-	-
Siconv - Conv. 775536/2012	635	-	18	- 596	-	57
DRS - Conv. 2317/2013	4	-	-	- 4	-	-
	744	-	22	- 709	-	57

Objetos dos Convênios:

- Convênio 775279/2012 – SICONV: Aquisição de equipamento e material permanente para unidade de atenção especializada em saúde.
- Convênio 775536/2012 – SICONV: Reforma da sala de espera. Reestruturação da sala de emergência bem como melhoria de seu acesso em relação à entrada de ambulância. Melhor aproveitamento da área da farmácia (passando a farmácia e arquivo). Espaço para Pilates e atividades em grupo. Adaptação para sala de TO. Manutenção do prédio a fim de garantir sua conservação.
- Convênio 2317/2013 – DRS: O presente convênio tem por objetivo promover o fortalecimento do desenvolvimento das ações e serviços de assistência à saúde prestados aos usuários do SUS na região, mediante a transferência de recursos financeiros para ocorrer despesas com CUSTEIO/Aquisição de material de consumo e serviços de terceiros, conforme Plano de trabalho.

Valores recebidos: referem-se aos repasses realizados pelo convenente, para utilização dos recursos restritamente no projeto. Os recursos recebidos são reconhecidos a débito da conta bancária específica do convênio e a crédito no passivo circulante, em conta própria de Projetos a Executar.

Rendimentos financeiros: são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar.

Consumo e imobilizações: referem-se aos gastos e imobilizações que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.

Reconhecimento da receita: a receita é reconhecida ao longo do exercício social, na medida dos gastos e imobilizações incorridas.

NOTA 6. Contas a Receber

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Duplicatas a Receber - Revendas de mercadorias	6.674	5.843
Duplicatas a Receber - Serviços	1.005	835
Mensalidades de alunos	287	213
Sub Total	<u>7.966</u>	<u>6.891</u>
Duplicatas a Receber - Entidades Ligadas	5.668	2.582
(-) Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa (a)	<u>(1.270)</u>	<u>(1.359)</u>
	<u>12.364</u>	<u>8.114</u>

- (a) A provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída com base em análise individual dos valores a receber e em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos.

NOTA 7. Estoques

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Mercadoria para revendas	3.679	4.557
Insumos	66	219
Mercadorias em poder de terceiros	211	15
Materias de consumo	551	1.025
Outros	164	202
(-) Provisão para perdas com estoques	<u>(67)</u>	<u>(101)</u>
	<u>4.604</u>	<u>5.917</u>

A provisão para perdas foi constituída levando-se em consideração a recuperabilidade e realização desses ativos.

NOTA 8. Outros Créditos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Adiantamentos p/ Funcionários	514	575
Adiantamentos p/ Fornecedores	252	439
Outros Créditos	107	123
	<u>873</u>	<u>1.137</u>

NOTA 9. Impostos a Recuperar

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
IRRF a compensar	-	-
ICMS a Recuperar	5	1
ICMS em Trânsito	1	6
Outros impostos a recuperar	23	22
	<u>29</u>	<u>29</u>

NOTA 10. Outros Ativos do Não Circulante

		<u>2015</u>	<u>2014</u>
Titulos de Capitalização	(a)	838	833
Depósitos Judiciais	(b)	114	103
Impostos a Recuperar	(c)	596	596
Duplicatas a Receber Entidades Ligadas	(d)	2.774	3.888
		<u>4.322</u>	<u>5.420</u>

- (a) Vinculado a instituição financeira de grande porte;
- (b) Efetuados para garantia de demandas judiciais de natureza cível e trabalhista que estão em discussão;
- (c) Créditos de ICMS vinculado a um processo de parcelamento obtido, vide nota 15 "a", em fase de liquidação. A utilização do crédito ocorrerá após a liquidação total do débito parcelado.
- (d) Refere-se a venda do software CN Chama à Rádio América no valor total de R\$ 5.400.000,00 a ser recebido em 50 parcelas de R\$ 108.000,00, iniciando-se em novembro de 2014.

NOTA 11. Investimentos

		<u>2015</u>	<u>2014</u>
Edifício Saan - Brasília-DF	(a)	10.000	10.000
Prédio da Mineradora	(b)	5.473	5.288
Terreno Paulínia/SP	(c)	1.778	1.778
Matrizes	(d)	302	-
		<u>17.553</u>	<u>17.066</u>

- (a) Refere-se a imóvel adquirido mediante a inversão de cotas de entidade que não possui atividade operacional. O referido imóvel não vem sendo utilizado atualmente e a Entidade estuda forma de inseri-lo em sua atividade. Não há indicações de que possa haver perdas com esse ativo.
- (b) Refere-se a edificação no município de Cachoeira Paulista - SP, construída com o objetivo de obtenção de receitas de exploração locatícia. O imóvel foi destinado às operações da Mineradora Canção.
- (c) Refere-se ao terreno localizado no município de Paulínia no estado de São Paulo, transferido do ativo permanente devido a intenção de venda. Não há indicações de perdas com esse ativo.
- (d) Refere-se a animais de leite que ocupam a área da Fazenda Boa Esperança.

NOTA 12. Imobilizado e Intangível

Descrição	Tx Anual Depr.	31/12/2015	31/12/2014
		Total	Total
<u>Imobilizado Tangível</u>			
Terrenos	-	40.626	40.621
Edificações	2%	95.831	94.871
Veículos	20%	4.644	4.692
Móveis e Utensílios	10%	4.272	4.175
Máquinas e Acessórios	10%	885	870
Equipamentos e Instalações	10%	57.146	48.557
Aparelhos e Ferramentas	10%	32.986	32.968
Equipamentos Proc. Dados		16.116	15.626
Equipamentos Musicais		300	300
Benefícios em Imóveis de 3s		2.112	2.062
Juros/ empréstimo Imobilizado		2.400	1.957
Construção em andamento		1.451	132
Adiantamentos para terceiros		2.648	2.049
Depreciações		(80.642)	(71.848)
Total Imobilizado Tangível		180.775	177.032
<u>Imobilizado Vinculado</u>			
Imobilizados Vinculados		598	598
Depreciações		(82)	(25)
Total Imobilizado Vinculado		516	573
<u>Imobilizado Intangível</u>			
Software		4.115	4.099
Concessão de Rádio e TV		7.004	7.004
Direito de Uso de Outorga de 3s		5.725	5.725
Marcas e Patentes		263	254
Amortização		(929)	(926)
Total Imobilizado Intangível		16.178	16.155

A partir do ano de 2014 foram capitalizados os encargos financeiros de empréstimos contraídos especificamente para possibilitar a aquisição e/ou formação dos ativos, conforme estabelecem as normas de contabilidade. O total capitalizado foi de R\$ 2.400 mil e está assim distribuído:

Equipamentos e Instalações	2.166
Equipto Proc. Dados	214
Veículos	20
Total	2.400

NOTA 13. Empréstimos e Financiamentos

INSTITUIÇÃO	TIPO	TX MÉDIA	2015	2014	Garantia	Data de Vencimento
		BANCARIA				
Bradesco S/A	CDC	1,29% a.m	57	66	Bem Adquirido	dez/18
Bradesco S/A	GIRO L PRAZO	0,39% a.m	1.940	2.717	Fat.cart.visa	nov/17
Bradesco S/A	BNDES	0,2870% a.m	445	616	Bens Adquiridos	Ago/18
Bradesco S/A	INVESTIMENTOS	1,31% a.m	182	592	Aval.Cobrança simples	mai/16
Bradesco S/A	INVESTIMENTOS	1,39% a.m	901	1.035	Aval.Cobrança simples	jun/19
Bradesco S/A	INVESTIMENTOS	1,26% a.m	290	336	Aval.Cobrança simples	set/19
Bradesco S/A	GIRO L PRAZO	1,39% a.m	3.084	4.206	Aval.Penhor Dupl.	jun/18
Bradesco S/A	BNDES	5,35% a.a+vcm	1.314	1.513	Bens Adquiridos	jan/17
Bradesco S/A	CDA	1,18% a.m	254	300	Bens Adquiridos	Out/18
Bradesco S/A	Capital de Giro	1,50% a.m	-	2.350	Hipoteca/Aval	Out/15
Bradesco S/A	FINAME	0,4867% a.m	171	223	Bens Adquiridos	abr/19
Bradesco S/A	Capital de Giro	1,23% a.m	8.507	-	alienação de imóveis	jul/20
Bradesco S/A	FINAME	0,4867% a.m	177	-	Bens Adquiridos	ago/19
Bradesco S/A	FINAME	0,4867% a.m	97	-	Bens Adquiridos	nov/19
Bradesco S/A	FINAME	0,4867% a.m	109	-	Bens Adquiridos	out/19
Bradesco S/A	FINAME	0,4801 a.m	514	-	Bens Adquiridos	set/21
Bradesco S/A	FINAME	0,4867% a.m	58	-	Bens Adquiridos	set/19
Brasil	FINAME	0,267a.m+TJLP	31	42	Bens Adquiridos	Nov /18
Brasil	GIRO	CDI+8,5% a.a	-	507	Hipoteca	dez/18
Brasil	GIRO FLEX	1,576% .a.m	-	703	Aval.Penhor Dupl.	set/15
Brasil	GIRO FLEX	1,53% a.m	-	292	Aval.Penhor Dupl.	fev/15
Brasil	GARANTIDA	1,25% a.m	-	1.500	Aval.Penhor Dupl.	set/15
Brasil	GIRO	0,92 a.m	-	9.023	Hipoteca	jun/17
Brasil	GIRO FLEX	CDI +8% a.a	-	2.485	Aval	Out/16
Brasil	CDC	CDI+0,33% a.a	-	4.560	Hipoteca	dez/18
Brasil	CDC	CDI+3,5% a.a	21.216	-	Hipoteca	jul/19
Brasil	CDC	CDI+4,2% a.a	2.506	-	Hipoteca	dez/16
Santander	GIRO	CDI + 0,35% a.m	5.688	7.003	Dir,creditórios aplic.finan	set/19
B.B - Leaseback	INVESTIMENTOS	1,2% a.m	3.264	3.356	Bens Adquiridos	out/19

Sub total

50.806 43.425

Outros

3.189 3.385

Total

53.995 46.810

Circulante

20.659 25.031

Não circulante

33.336 21.779

NOTA 14. Obrigações Trabalhistas e Encargos Sociais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Salários e Ordenados a Pagar	1.474	1.596
INSS a Recolher	248	254
FGTS a Recolher	343	353
PIS a Recolher	57	58
Benefícios aos Empregados a Pagar	161	203
Provisão de Férias e Encargos Sociais	3.903	4.000
Outros Encargos a Pagar	12	9
	<u>6.198</u>	<u>6.473</u>

NOTA 15. Obrigações Tributárias

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
ICMS a Recolher	421	354
IRRF a Recolher	179	175
ISS Retido na fonte a Recolher	3	5
Pis/Cofins/CSLL Retido na Fonte a Recolher	30	13
ICMS / Parcelamento a Pagar (a)	192	398
Contribuição Sindical a Recolher	2	2
Impostos e taxas predialA	-	13
Total circulante	<u>827</u>	<u>960</u>

- (a) Refere-se a parcelamento de ICMS - Processo 1.025.536.9, cujo término ocorrerá em 03/2015. Vem sendo liquidado normalmente.

NOTA 16. Contas a Pagar

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contas a Pagar	741	927
Titulos a pagar - (Aquisição Imóvel)	-	140
Total circulante	<u>741</u>	<u>1.067</u>

NOTA 17. Contingências judiciais

Provisão constituída para eventuais perdas com processos judiciais de natureza trabalhista, fiscal e cível. A provisão foi constituída com base em posição emitida por consultores jurídicos, internos e externos, que levaram em consideração às perspectivas de perdas individuais de cada demanda.

A composição dessa provisão em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Trabalhistas	75	349
Cíveis	105	740
	<u>180</u>	<u>1.089</u>

NOTA 18. Patrimônio Líquido

Está representado pela dotação inicial da Fundação, acrescido dos superávits e débitos apurados anualmente desde a data de sua constituição, bem como de doação de bens.

Contempla também a conta de ajuste de avaliação patrimonial que reúne o efeito do registro do *deemed cost*, reconhecido por ocasião da adoção inicial da ITG 2002. Segundo o artigo 182 da Lei 6.404/76, depois de alterada pela Lei 11.638/2007 e pela Medida Provisória 449/2008, convertida na Lei 11.941/2009 e CPC 37, são classificadas como Ajuste de Avaliação Patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valores atribuídos a elementos do ativo.

A Fundação, como pessoa jurídica de duração indeterminada, não tem prazo nem condições de extinção, mas se, por circunstância de força maior, ficar impossibilitada de realizar seus objetivos, havendo sua extinção ou dissolução, seu eventual patrimônio remanescente será destinado a uma instituição pública ou a uma entidade congênera.

NOTA 19. Gratuidades

A Fundação calcula as Gratuidades dos serviços sócio-assistenciais, educacionais e de saúde pelo consumo do ativo, que representa efetivamente o gasto financeiro com cada atividade.

Destaca-se a seguir uma síntese dessas atividades segregadas por área de atuação:

19.1. Área de Assistência Social

A Fundação realiza ações assistenciais, de forma gratuita, continuada e planejada, sem qualquer discriminação, nos termos da Lei no 8.742, de 7 de dezembro de 1993. A Fundação é cadastrada na Rede SUAS e seus atendimentos obedecem aos requisitos e percentuais exigidos por lei.

PROGEN – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em como objetivo contribuir para a formação integral da pessoa em situação de vulnerabilidade e risco social, através do desenvolvimento profissional, educacional e social, a partir das oficinas e cursos oferecidos e do trabalho social realizado. Sendo assim, possibilita aos seus usuários o acesso à ferramentas da tecnologia da informação; formação e capacitação que os auxiliam na inserção no mercado de trabalho e incentivo ao empreendedorismo; atividades esportivas, recreativas, lúdicas e culturais que proporcionam a socialização e valorização da convivência comunitária; orientação e informação que fomentam a conscientização dos sujeitos acerca dos direitos que possuem.

CASA DO BOM SAMARITANO - Serviço de proteção e atendimento especializado a famílias e indivíduos e Serviço especializado para pessoas em situação de rua. Desenvolve trabalho de atendimento a pessoas adulta em situação de rua, através de atendimento social, orientação, contato com a família, encaminhamento aos serviços socioassistenciais dos municípios. A esta população oferece o acesso a espaço de guarda de pertences, higiene pessoal, alimentação, vestuários em geral, corte de cabelo, grupo socioeducativo e formativo, momentos de lazer, oficina socioeducativa, alimentação de banco de dados com registro de pessoas em situação de rua permitindo um melhor acompanhamento do trabalho social. Para as famílias em situação de vulnerabilidade e risco social oferece atendimento social, estudo sócio econômico, acompanhamento social das famílias, orientação e encaminhamento aos serviços sócio assistenciais do município. Também desenvolve oficinas de empreendedorismo tais como costura e moda, bijuteria e acessórios, grupos socioeducativos e oferta de vestuários em geral, quando necessário.

VOLUNTÁRIOS - A Fundação João Paulo II utiliza trabalhos voluntários para auxiliá-la na execução de sua missão. A entidade contabiliza estes trabalhos pelo valor pago a outro profissional que possua tarefa similar, ou em caso de inexistência desta situação, o valor de mercado que seria pago a este profissional. Por razões conservadoras, considerou apenas o valor da remuneração sem acréscimos de qualquer encargo.

CIA DE ARTES - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que possui como objetivo contribuir para a formação integral da pessoa em situação de vulnerabilidade e risco social, através do incentivo à dança, arte, música e cultura. Favorecendo espaço para despertar novos talentos, oferece oficinas de balé, hip-hop e jazz, contribuindo para a disciplina, a dedicação, o respeito humano, a integração social e o trabalho em equipe, além de estimular o hábito de práticas de exercícios físicos, a socialização e valorização da convivência comunitária.

CAC - Centro de Atendimento Comunitário propõe o desenvolvimento socioeducacional pela valorização da família, realizando atendimento à população em situação de vulnerabilidade e risco social, através de atividades voltadas para a transformação e desenvolvimento social. Este trabalho se dá por atividades esportivas, recreativas, lúdicas, culturais, empreendedorismo, acesso à ferramentas de tecnologia da informação e fortalecimento dos vínculos familiares incentivando a socialização e a convivência comunitária. Organizado de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. É uma forma de intervenção social planejada que desenvolve a participação e cidadania, estimulando o desenvolvimento do protagonismo e autonomia, contribuindo para ressignificação de vivências de isolamento e violação de direitos.

Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e deveres, no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, visando alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social, resgatando valores e promovendo qualidade de vida de forma integral.

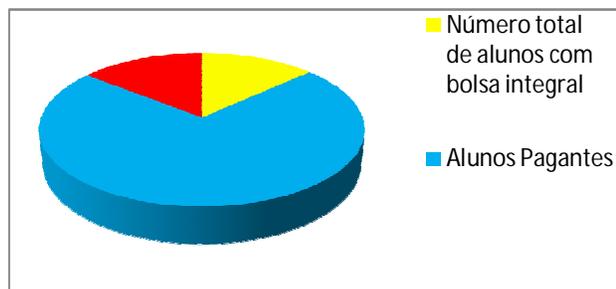
A Fundação João Paulo II colabora com outras entidades assistenciais, registradas no CNAS, através de celebração de convênios e termos de cooperação financeira.

19.2. Área de Educação

INSTITUTO CANÇÃO NOVA – Oferta de serviços integralmente gratuito de Educação Infantil ao Ensino Médio, custeado pelas doações recebidas pela Fundação João Paulo II. Engloba um trabalho de educação que se preocupa em formar a criança e adolescente integralmente; para isso conta com apoio psicológico, atendimento social, escolinha de esportes, ações pastorais. Além do ensino o Instituto Canção Nova oferece material escolar e uniforme aos alunos mais carentes. As bolsas de estudos são concedidas a alunos que se enquadrem no Perfil Sócio Econômico, de acordo com os dispositivos legais. Em 2015 o Instituto Canção Nova atendeu 1.170 alunos de forma 100% gratuita, destes 578 atendem o Perfil Sócio Econômico, cuja renda familiar mensal per capita não exceda o valor de um salário-mínimo e meio.

FACULDADE CANÇÃO NOVA - Tem como objetivo geral oferecer educação superior de qualidade e formar profissionais qualificados, eticamente orientados e socialmente comprometidos. Como público alvo, a FCN tem a população em geral, com nível de escolaridade médio completo, que tenha interesse nas áreas de atuação da FCN, e que atende aos critérios de seleção e perfil socioeconômico previstos na Lei 12.101, parágrafo 6º, disposto no art. 10 da Lei no 11.096, de 13 de janeiro de 2005.

Educação Superior SEM PROUNI (art. 13-B Lei 12.101/2009)	
Total de alunos matriculados (*)	239
Número total de alunos com bolsa integral	37
Alunos Pagantes	202
Alunos bolsa parcial de 50%	40



Com estes números a Faculdade Canção Nova atendeu os percentuais mínimos exigidos em lei de oferta de bolsas que são:

01 Bolsa de estudos para cada 04 alunos pagantes, sendo no mínimo concedida 01 bolsa de estudo para cada nove alunos conforme art 13 B da lei 12101.

19.3. Área de Saúde

POSTO MÉDICO PADRE. PIO - O objetivo deste projeto é prestar atendimento na área da saúde, à população de Cachoeira Paulista - SP, região e peregrinos, de forma gratuita. Oferece cuidados médicos de pronto atendimento e ambulatorial em algumas especialidades; cuidados de enfermagem; atendimento odontológico, fisioterápico, nutricional, laboratorial, psicológico e doação de medicamentos. Todo o trabalho tem como premissa o amor ao próximo, o acolhimento e a valorização da vida.

Os quadros a seguir, demonstram os valores aplicados em gratuidades em cada programa social: 19.4. Custos de oportunidades (como se pagos fossem)

		2015	2014
Assistência Social	Critério de avaliação		
Progen	valor aulas particulares da região	221	287
Bom Samaritano	valor serviços da região	56	90
Centro Comunitário - CAC	valor aulas particulares da região	176	164
Companhia de Artes	valor aulas particulares da região	179	65
		632	606
Educação			
Instituto Canção Nova	valor de mercado da região	7.641	6.860
Faculdade Canção Nova	valor da mensalidade	1.007	1.259
		8.648	8.119
Saúde - Posto Médico Padre Pio	tabela SUS e Anvisa	1.170	2.694
TV e Rádio Canção Nova	valor por minuto	283.557	271.654
		294.007	283.073

19.5. Quantidades de atendimentos (média mensal)

		2015	2014
Assistência Social			
Progen	atendidos	47	263
Bom Samaritano	serviços	1.555	2.005
Centro Comunitário - CAC	atendidos	53	197
Companhia de Artes	atendidos	44	214
Voluntariado	colaboradores	-	-
Atividades Técnicas e conjuntas	atendidos	-	-
		1.699	2.679
Educação			
Instituto Canção Nova	alunos	1.170	1.097
Faculdade Canção Nova	alunos	37	42
		1.207	1.139
Saúde - Posto Médico Padre Pio			
	usuários	691	2.275
TV e Rádio Canção Nova			
	minutos	21.870	21.094
		25.467	27.187

19.6. Gastos efetivos (consumos de ativos)

2014	Salários, Encargos Sociais e Benefícios	Aluguéis e Condomínios	Consumo (água, energia elétrica, telefone e gás)	Manutenção	Serviços prestados por terceiros	Programas e eventos	Depreciação e Amortização	Doações diversas. Direitos autorais, convênios e brindes	Gerais	TOTAIS
Assistência Social										
Progen	1.434	42	162	83	483	2	155	4.480	335	7.176
Bom Samaritano	1.434	42	162	83	483	2	155	4.480	335	7.176
Centro Comunitário - CAC	1.720	50	194	99	580	2	184	5.376	401	8.606
Companhia de Artes	1.147	33	130	66	386	2	124	3.584	269	5.741
	5.735	167	648	331	1.932	8	618	17.920	1.340	28.699
Educação										
Instituto Canção Nova	7.250	126	470	284	1.495	6	503	-	1.124	11.258
Faculdade Canção Nova	2.417	42	157	95	498	2	168	-	375	3.754
	9.667	168	627	379	1.993	8	671	-	1.499	15.012
Saúde - Posto Médico Padre Pio										
	5.608	158	665	414	1.961	5	505	-	1.385	10.701
TV e Rádio Canção Nova										
	20.595	2.651	13.985	2.097	7.408	21.708	6.142	-	4.587	79.173
	41.605	3.144	15.925	3.221	13.294	21.729	7.936	17.920	8.811	133.585
2015	Salários, Encargos Sociais e Benefícios	Aluguéis e Condomínios	Consumo (água, energia elétrica, telefone e gás)	Manutenção	Serviços prestados por terceiros	Programas e eventos	Depreciação e Amortização	Doações diversas. Direitos autorais, convênios e brindes	Gerais	TOTAIS
Assistência Social										
Progen	1.477	42	205	64	443	4	154	4.215	211	6.815
Bom Samaritano	1.477	42	205	64	443	4	154	4.215	211	6.815
Centro Comunitário - CAC	1.772	50	244	77	530	5	185	5.057	252	8.172
Companhia de Artes	1.182	33	164	51	354	3	123	3.372	169	5.451
	5.908	167	818	256	1.770	16	616	16.859	843	27.253
Educação										
Instituto Canção Nova	7.959	125	579	260	1.354	10	529	-	742	11.558
Faculdade Canção Nova	2.653	42	193	87	452	4	177	-	247	3.855
	10.612	167	772	347	1.806	14	706	-	989	15.413
Saúde - Posto Médico Padre Pio										
	5.894	174	800	944	1.790	8	544	-	783	10.937
TV e Rádio Canção Nova										
	20.702	3.253	18.313	1.884	6.540	23.897	6.624	-	3.063	84.276
	43.116	3.761	20.703	3.431	11.906	23.935	8.490	16.859	5.678	137.879

NOTA 20. Despesas Comerciais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Pessoal	(4.843)	(6.086)
Encargos Sociais	(518)	(684)
Outros custos com Pessoal	(1.034)	(1.043)
Aluguel e Condomínios	(1.222)	(1.228)
Consumo	(278)	(457)
Serviços Prestados por Terceiros	(3.548)	(9.486)
Impostos e Taxas	(75)	(119)
Outras despesas Comerciais	<u>(2.868)</u>	<u>(3.748)</u>
	<u>(14.386)</u>	<u>(22.851)</u>

NOTA 21. Outras Despesas Administrativas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Manutenção Veículos	(47)	(56)
Manutenção Máquinas e Equipamentos	(26)	(59)
Manutenção de Instalações	(76)	(97)
Manutenção de Software	(102)	(110)
Outras manutenções	(1)	(1)
Seguros	-	(11)
Programas e Eventos	(9)	(5)
Ferramentas e materiais diversos	(21)	(9)
Viagens	(156)	(40)
Combustível	-	(292)
Cartório	(23)	(10)
Materiais de uso e consumo	(60)	(40)
Brindes	(329)	(362)
Diversas	(103)	(394)
	<u>(955)</u>	<u>(1.486)</u>

NOTA 22. Despesas Financeiras

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas Bancárias (taxa cobrança)	(8.343)	(8.334)
Juros e Multas	(2.224)	(1.463)
Descontos Concedidos	(28)	(46)
IOF	-	-
Encargos sobre empréstimos	(10.317)	(3.809)
Outras despesas financeiras	(19)	(258)
	<u>(20.931)</u>	<u>(13.910)</u>

NOTA 23. Outras Receitas e Despesas Operacionais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Reversão de contencioso	930	-
Receita agropecuária	45	40
Venda de download e SMS	419	772
Reversão de prov. dev. duvidosos	457	872
Doações diversas	1.607	-
Direitos autorais	401	527
Ganho na venda de imobilizados	29	2.571
Reversão Juros Empr Bens Imobilizados	-	1.561
Outras receitas	872	653
Outras despesas	(4)	(1)
	<u>4.756</u>	<u>6.995</u>

NOTA 24. Partes relacionadas

- (a) Entidades ligadas: A Fundação possui ligações com a Associação Internacional Privada de Fiéis, conforme disposto em seu Estatuto Social - artigo 11. Com a mesma Entidade mantém convênios celebrados, em especial os referentes ao direito de exploração da marca “Canção Nova” e de desenvolvimento, produção e comercialização de produtos utilizando a marca “Canção Nova”, mediante remunerações ajustadas contratualmente.

Essa Associação não visa lucro e tem objetivos alinhados aos da Fundação. Com essa Entidade são desenvolvidas ações visando à organização de eventos sociais, educacionais, culturais e religiosos. A Fundação também revende a essa Entidade mercadorias a preços de mercado, loca espaço e imóveis, entre outros.

Em 2015, foram movimentados os seguintes recursos:

Exploração da marca	R\$ 16.858 (17.921 em 2014)
Comercialização de produtos	R\$ 2.826 (11.335 em 2014)

- (b) Entidades afiliadas: A Fundação possui também relações com outras Entidades, as quais denomina de “afiliadas”, que são detentoras de outorgas de rádio e de televisão, visando otimizar a disseminação de seu conteúdo evangelizador e religioso. As relações de afiliação estão formalizadas através de contratos específicos com cada entidade. A Fundação remunera essas Entidades por conta da utilização dos seus respectivos meios de comunicação.

Em 2015, foram movimentados os seguintes recursos:

Afiliada	R\$
Rádio Cântico Novo	1.431
Rádio Centro América	227
Rádio São José Ltda	208
Rádio América	5.081
Fundação Educar Sul Brasil	726
Fundação São José Operário	2.500
Fundação Vila Rica de Rádio e TV	1.288

- (c) Remuneração de administradores: Os administradores da Fundação “NÃO” são remunerados, bem como não há remuneração, direta ou indireta a conselheiros.

NOTA 25. Filiais e Estabelecimentos fora do Estado de São Paulo

Unidade	Tipo	CNPJ 50.016.039 /	UF	Rec.	Desp.	Desp.	Demais	Resultado
				Líquida	Pessoal	Aluguel	Desp.	
Loja de Itabuna	Loja Prod.Evang.	0060-25	BA	57	(27)	(80)	(66)	(116)
Loja Cuiaba	Loja Prod.Evang.	0052-15	MT	(4)	(42)	(89)	(76)	(211)
Loja B.H.	Loja Prod.Evang.	0058-00	MG	61	(35)	-	(24)	2
Loja de Fortaleza II	Loja Prod.Evang.	0049-10	CE	263	(105)	(124)	(57)	(23)
Loja de Fortaleza	Loja Prod.Evang.	0040-81	CE	241	(79)	(77)	(58)	27
Loja Brasilia	Loja Prod.Evang.	0019-02	DF	504	(117)	(209)	(112)	66
Loja Vit. Conquista	Loja Prod.Evang.	0051-34	BA	159	(26)	-	(30)	103
Loja Natal	Loja Prod.Evang.	0062-97	RN	232	(35)	(1)	(67)	129
Loja Aracaju	Loja Prod.Evang.	0054-87	SE	252	(49)	-	(42)	161
Aracajú	Comunicacao	0013-09	SE	2.308	(871)	-	(769)	668
Rio de Janeiro	Comunicacao	0043-24	RJ	-	(90)	-	(21)	(111)
Gravatá	Comunicação	0006-80	PE	-	(229)	-	(195)	(424)
Varzea Grande	Estudio de Gravação	0010-66	MS	-	-	-	(733)	(733)
Vitória da Conquista	Estudio de Gravação	0012-28	BA	-	(160)	(56)	(223)	(439)
Palmas	Comunicação	0018-13	TO	-	-	-	(56)	(56)
C.dos Goytaczes	Comunicação	0041-62	RJ	-	(29)	-	(12)	(41)
Belo Horizonte	Comunicação	0059-91	MG	-	-	(393)	(1.389)	(1.782)
Curitiba	Comunicação	0042-43	PR	-	(125)	(54)	(1.259)	(1.438)

NOTA 26. Instrumentos financeiros e derivativos

26.1. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Fundação incluem, principalmente: caixa, bancos, aplicações financeiras, fornecedores, salários, férias, contas a pagar e impostos a recolher. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros aproximam-se dos seus valores de mercado. A Administração e a gestão desses instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, devidamente monitorados pela Administração da Fundação.

26.2. Instrumentos financeiros derivativos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Administração da Fundação não executou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

NOTA 27. Gestão de riscos

Considerações gerais e políticas

A Fundação possui uma política formal para gerenciamento de riscos, cujo controle e gestão é responsabilidade da diretoria, que se utiliza de instrumentos de controle por meio de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos.

Risco de liquidez

É o risco que a Fundação irá encontrar em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A gestão prudente do risco de liquidez implica em manter caixa, aplicações financeiras suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento de valores contratados. O risco de crédito é reduzido em virtude de procedimentos de avaliação de contas correntes e em aplicação financeiras mantidas em instituições financeiras.

Compliance

Em 2014 a Fundação adotou as políticas de “*compliance*” com a finalidade de proporcionar razoável segurança quanto à condução adequada dos negócios e para o alcance dos objetivos estabelecidos, em conformidade com leis e regulamentações externas, políticas, normas e procedimentos internos, códigos de conduta e de autorregulação aplicáveis.

NOTA 28. Cobertura de seguros

A Administração da Fundação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidos por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.